

Centro de Comunicação Social da Marinha - Ano XLV  
Brasília - DF, fevereiro de 2009 - nº 802



# Marinha incorpora Navio Polar "Almirante Maximiano"





## Operação "SARSUB-Tikuna/2009"

O Comando da Força de Submarinos (ComForS) realizou a Operação "SARSUB-Tikuna/2009", em Angra dos Reis-RJ, durante o mês de fevereiro.

No dia 12, foi registrado um marco histórico para esse tipo de exercício: o resgate de quatro tripulantes do Submarino "Tikuna" (S-34), sendo dois deles oficiais observadores da Marinha Americana e da Armada do Chile.

A operação constituiu-se na localização do submarino sinistrado; passagem de ar e material para prover suporte à vida dos tripulantes; escape individual pela guarita de salvamento; e acoplamento do sino de resgate à escotilha de salvamento do submarino pousado no fundo do mar, em simulação a um acidente.

Nesse exercício, após a abertura da escotilha, um médico passou para o interior do submarino e quatro tripulantes passaram para o sino de resgate. Em seguida, os tripulantes foram trazidos à superfície e desembarcados no Navio de Socorro Submarino (NSS) "Felinto Perry", onde passaram, simuladamente, aos cuidados da equipe de médicos e enfermeiros hiperbáricos.

Esta foi a primeira vez que o NSS "Felinto Perry" realizou o acoplamento do seu sino de resgate no "Tikuna", após já ter realizado em todos os submarinos da Classe "Tupi".



Sino de resgate sendo içado pelo NSS "Felinto Perry"

O exercício foi acompanhado pelo Comandante-em-Chefe da Esquadra, V Alte Fernando Eduardo Studart Wiemer, e pelo Comandante da Força de Submarinos, C Alte Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior.

O sucesso da Operação "SARSUB-Tikuna/2009" qualificou e capacitou os meios navais participantes, ratificando a posição da Marinha do Brasil no seletor grupo de países que possuem a capacidade de prestar socorro à tripulação de submarinos sinistrados.

## Marinha apóia Regata Ilha de Caras



Por ocasião da 10ª edição da Regata Ilha de Caras-Revista Náutica, realizada em 14 de fevereiro de 2009, a Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos do Estado do Rio de Janeiro (CPRJ), realizou Ações de Fiscalização do Tráfego Aquaviário.

Na oportunidade, foram empregadas três lanchas da Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis e o Navio-Patrulha "Guaporé", para garantir a segurança da navegação e a salvaguarda da vida humana no mar, durante a regata.

No evento, participaram cerca de cem veleiros, correndo um percurso estabelecido entre a Ilha Redonda (Ilha de Caras) e a Ilha de Itanhangá.

O sucesso do evento, que não registrou acidentes, bem como a receptividade dos velejadores quanto às orientações de segurança, fizeram valer mais uma vez o lema da CPRJ:

"Orientar, Instruir, e Fiscalizar. Tudo pela segurança de quem vai navegar."

Centro de Comunicação Social da Marinha  
Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar  
Brasília - DF - CEP 70.055-900  
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027

**Diretor do CCSM:** C Alte Domingos Savio Almeida Nogueira

**Assessor de Produção e Divulgação:** CF Rogério da Rocha Carneiro Bastos

**Jornalista Responsável:** CC (T) Carla Cristina Daniel Bastos de Pointis - Reg. MTB 19135



**Assessor-Adjunto de Produção:** CC Nilo Gonçalves de Souza

**Diagramação e Arte Final:** 1ºSG AM Marcos Ribeiro

e 3ºSG ET Fábio Coelho Damasceno

**Tiragem:** 45 mil exemplares

MB na Internet:

www.mar.mil.br

e-mail: ccsm@gcm.mar.mil.br

**Apoio:**



## Navio-Veleiro "Cisne Branco" participa do 463º aniversário de Santos

No período de 19 a 29 de janeiro de 2009, o Navio-Veleiro "Cisne Branco" participou da comissão "MARINHEIREX 02/09", durante a qual, 20 Aspirantes tiveram a oportunidade de praticar e complementar os ensinamentos teóricos ministrados, na Escola Naval, nos aspectos relacionados à marinharia, tradições navais e navegação.

O Navio participou, também, no período de 21 a 27 de janeiro de 2009, da inauguração do Parque do Emissário Submarino de Santos e das comemorações dos 463 anos da fundação da cidade, oportunidade em que sediou o tiro de largada da "Regata Aniversário de Santos". Na ocasião, o navio recebeu a visita de convidados do Comando do 8º Distrito Naval, da Capitania dos Portos de São Paulo, da Prefeitura de Santos, da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) de São Paulo, de Santos e de Sorocaba.



O Navio-Veleiro "Cisne Branco" fundeado próximo ao evento

Como acontece tradicionalmente há mais de 170 anos, as comunidades de São José do Norte e do Rio Grande uniram-se, no dia 2 de fevereiro de 2009, para louvar Nossa Senhora dos Navegantes, cuja imagem deixou a Matriz de São José acompanhada pelas imagens de São Pedro e São José, para cruzar o canal em grande precisão marítima. Milhares de fiéis se aglomeraram ao longo do cais do porto do Rio Grande para orar, agradecer por graças alcançadas e pedir proteção aos homens que vivem da atividade marítima.

A Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul atuou no controle do tráfego aquaviário e apoiou a travessia. Ainda, no intuito de aprimorar a atuação da Marinha do Brasil, a Capitania alertou, com antecedência, aos fiéis e pescadores sobre a necessidade de portar os documentos das embarcações, equipamentos de segurança, habilitação do condutor, bem como sobre a não ingestão de bebida alcoólica.

## Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul apoiou tráfego aquaviário na Festa de Nossa Senhora dos Navegantes no Sul do País



Vista aérea da procissão marítima de Nossa Senhora dos Navegantes

## Capitania dos Portos do Rio de Janeiro realiza Operação "Costa Verde"



A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro (CPRJ) inspecionou 1838 embarcações, notificou 284 e apreendeu 22, nos 12 dias da Operação "Costa Verde", que é um desdobramento da Operação "Verão". Nos testes com etilômetro, nenhum condutor apresentou índice maior que o permitido.

A Operação foi dividida em duas partes: a primeira, entre os dias 5 e 11 de fevereiro de 2009, em Angra dos Reis e Paraty; e a

segunda, na área de Itacuruçá, no período de 12 a 16 de fevereiro.

Nessa última, foram abordadas 537 embarcações, notificadas 113 e apreendidas 17. Em Paraty, a CPRJ garantiu a segurança da navegação durante o evento "Carnamar", que aconteceu no dia 8 de fevereiro. Cerca de 120 embarcações participaram do desfile, sem que houvesse qualquer registro de acidente durante o evento.

## Hospital Naval Marcílio Dias completa 75 anos

Como parte das comemorações alusivas aos 75 anos do Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), foi realizada, em 2 de fevereiro de 2009, a Cerimônia de Lançamento do Selo Comemorativo com três obliterações solenes - ato que coloca o selo e o carimbo oficialmente em circulação - realizadas pelo ex-Ministro da Marinha, Alte Esq (Refº) Mauro César Rodrigues Pereira; pelo Diretor de Saúde da Marinha, V Alte (Md) Edson Baltar da Silva; e pelo Diretor do Hospital Naval Marcílio Dias, C Alte (Md) Celso Barbosa Montenegro.

O selo lançado circulará nas peças filatélicas e correspondências da Instituição homenageada e passará a fazer parte do acervo filatélico da Diretoria Regional dos Correios do Rio de Janeiro, que servirá de fonte de pesquisa e registro deste acontecimento.

No período de 3 a 5 de fevereiro de 2009, foi realizada a XXIII Jornada Científica, cujo tema enfocou a Medicina Operativa. O evento contou com a participação de representantes das Forças Armadas do Brasil e estrangeiras, Forças Auxiliares e do Comitê Internacional da Cruz Vermelha, com intuito de permitir troca de experiências, ampliar o conhecimento e possibilitar um



O Diretor do HNMD, o ex-Ministro da Marinha, Almirante Mauro César Rodrigues Pereira e o Diretor de Saúde da Marinha

maior intercâmbio entre as diversas instituições participantes do evento.

No dia 9 de fevereiro de 2009, foi realizada a Cerimônia Militar alusiva aos 75 anos do HNMD, presidida pelo Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq Jose Antonio de Castro Leal.

## Criação do Centro de Medicina Operativa da Marinha



O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq Castro Leal, assina o livro da OM

O Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, criou, por meio de Portaria datada de 27 de janeiro de 2009, o Centro de Medicina Operativa da Marinha (CMOpM). A criação do novo órgão do Sistema de Saúde da Marinha (SSM) tem como propósito contribuir para a eficácia do atendimento às crescentes necessidades no que tange à condução das ações de saúde em Missões Operativas e de Paz, bem como na resposta a situações de desastre e de apoio humanitário.

O SSM é composto de três subsistemas: o Médico-Pericial; o de Medicina Operativa; e o Assistencial. Dentre eles, o único que não dispunha de uma estrutura própria era o de Medicina Operativa.

A importância de um preparo específico dos profissionais de saúde para as ações operativas teve grande relevância na criação do CMOpM. Com características distintas das usualmente enfrentadas no dia-a-dia urbano, as operações de meios navais de superfície, aeronavais e submarinos exigem, cada vez mais, um preparo especializado da equipe de saúde embarcada.

## 1º Encontro da Força Aeronaval com a Imprensa da Região dos Lagos

Em 11 de fevereiro de 2009, o Comandante da Força Aeronaval, C Alte Nelson Garrone Palma Veloso, recebeu, no Esquadrão VF-1, a visita de integrantes da Imprensa que atuam na Região dos Lagos.

Membros da Imprensa escrita, falada e televisiva assistiram uma exposição, na qual o C Alte Garrone manifestou a intenção de estreitar os laços de cooperação mútua entre a Marinha do Brasil e a Imprensa local. O objetivo era tornar visível ao público, tanto suas atividades militares, quanto aquelas em apoio à população, como as ocorridas recentemente em Santa Catarina e Norte Fluminense, por ocasião das enchentes naquelas regiões.

O encontro já está gerando resultados positivos, pois alguns segmentos da Imprensa local mostraram interesse em realizar reportagens sobre as atividades desenvolvidas no Complexo Aeronaval de São Pedro da Aldeia.



## Presidente da Namíbia visita a Escola Naval



*Presidente da Namíbia é recebido pelo Comandante da Marinha*

O Presidente da República da Namíbia, Hifikepunye Pohamba, acompanhado de comitiva, visitou a Escola Naval, no Rio de Janeiro (RJ), no dia 12 de fevereiro de 2009, onde conheceu sua estrutura e as atividades nela realizadas, tendo sido recebido, pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto. Estavam presentes, também, o Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq Alvaro Augusto Dias Monteiro, o Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq José Antonio de Castro Leal e o Diretor de Ensino da Marinha, V Alte Arnaldo de Mesquita Bittencourt Filho.

A visita do Presidente da Namíbia está relacionada ao "Acordo de Cooperação Naval Brasil-Namíbia", celebrado em 2001, em que a Marinha do Brasil se propôs a fornecer apoio à Nação africana, nos mais diversos níveis, entre os quais destacam-se: assistência na organização, no âmbito naval da República da Namíbia, de um Serviço de Patrulha Marítima; embarcações capazes de satisfazer às necessidades navais; e assistência no planejamento e desenvolvimento de uma infra-estrutura apropriada à atracação e suporte logístico para tais embarcações.

Para o ano de 2009, estão previstas vagas para Oficiais namibianos na Escola Naval; no Curso de Aperfeiçoamento para Oficiais em Hidrografia e no Curso de Formação de Oficiais, a serem realizados no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk (CIAW). Para as Praças, estão previstas 73 vagas em Cursos de Formação de Marinheiros e de Soldados e em Cursos de Especialização.

Está prevista, também, a ativação de um Grupo de Apoio Técnico de Fuzileiros Navais, composto de cinco Oficiais e 16 Praças da Marinha do Brasil que, pelo período de um ano, prestará assessoramento para a formação do Batalhão de Infantaria de Fuzileiros Navais Namibiano.

## Marinha e PETROBRAS assinam acordo de cooperação

A Marinha do Brasil, representada pelo Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA-RJ) e pelo Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA-PA), assinou, no dia 16 de fevereiro de 2009, em Brasília, dois Termos de Cooperação com a PETROBRAS, que têm como propósito elevar o quantitativo das tripulações disponibilizadas para a Marinha Mercante e manter o nível de qualidade na formação dos homens e mulheres que embarcam nos navios mercantes brasileiros.

O acordo foi assinado por intermédio do Centro de Pesquisas da Petróleo Brasileiro S.A. (CENPES/PETROBRAS), com a interveniência da Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) e com o aval da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), bem como do Programa de Mobilização da Indústria Nacional do Petróleo e Gás Natural (PROMINP).

Estiveram presentes à assinatura dos acordos o Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto; o Diretor da FEMAR, V Alte (RM-1) Lucio Franco de Sá Fernandes; o Diretor do CIAGA, C Alte José Carlos Mathias; o Diretor da ANP, Haroldo Lima; e o Diretor de Abastecimento da PETROBRAS, Paulo Roberto Costa, entre outras autoridades civis e militares.

A parceria da Marinha com essas Ins-



*Momento da assinatura do acordo*

tituições decorre da participação da Diretoria de Portos e Costas (DPC), desde 2004, nos trabalhos realizados no âmbito do PROMINP. Essa parceria tem a finalidade de encontrar soluções alternativas para aumentar a capacidade de formação de Oficiais da Marinha Mercante do CIAGA e do CIABA, em vista das limitações à utilização dos recursos do Fundo de Desenvolvimento do Ensino Profissional Marítimo (FDEPM). Tal acordo visa atender o crescimento da demanda de tripulantes esperado para os anos subseqüentes, decorrente da renovação e ampliação de nossa frota mercante e da expansão das atividades ligadas à exploração de petróleo no mar.

Esses Termos de Cooperação preveem o repasse de cerca de 78 milhões de reais, nos próximos anos, a serem aplicados nos Centros de Instrução para: modernização dos seus recursos instrucionais; aumento da capacidade de alojamento para alunos; e ampliação do corpo docente da área do Ensino Profissional Marítimo.

# Navio Polar “Almirante Maximiano”



Foi incorporado, no dia 03 de fevereiro de 2009, o Navio Polar (NPo) “Almirante Maximiano”, em cerimônia presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA), Alte Esq Aurélio Ribeiro da Silva Filho, na cidade de Bremerhaven, Alemanha.

Compareceram ao evento, o Comandante da 2ª Força Operacional da Marinha Alemã, Comodoro Karl-Wilhelm Bollow; o Comandante da Escola de Operações Navais de Bremerhaven, CMG Gerd Kiehle; o Capitão dos Portos de Bremen-Bremerhaven, Capitão de Longo Curso Andreas Mai, além do Diretor de Hidrografia e Navegação (DHN), V Alte Luiz Fernando Palmer Fonseca e o Adido de Defesa e Naval na República Federal da Alemanha e Holanda, CMG Carlos Frederico Carneiro Primo, dentre outras autoridades militares e civis locais.

A cerimônia foi iniciada às 14h30, com o desembarque da antiga tripulação do ex-MV “Ocean Express”. Sob o comando do Imediato, o CF Horacio Lopes Senior, a primeira tripulação do NPo “Almirante Maximiano”, composta por 12 Oficiais e 42 Praças, embarcou no Navio.

O V Alte Palmer, filho do Almirante Maximiano, foi convidado a hastear pela primeira vez o Pavilhão Nacional no Navio.

Encerrado o cerimonial à Bandeira, foi empossado pelo CEMA o primeiro Comandante do Navio, o CMG Sérgio Ricardo Segovia Barbosa, que foi recebido em seguida, com Honras de Portaló, a bordo de seu Navio.

Após o embarque das autoridades presentes, foi assinado o Termo de Armamento e descerrada a placa alusiva à incorporação do Navio à Armada.

Na Praça D’Armas, prestou-se uma homenagem ao Alte Esq Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, com o descerramento de um quadro, gentilmente cedido pela família.



## Histórico

O navio foi construído em 1974, no estaleiro Todd (EUA), tendo sido comissionado como Navio de Apoio (“Supply Vessel”) às plataformas de petróleo no Mar do Norte.

Posteriormente, em 1988, no estaleiro Aukra (Noruega), foi convertido em Navio Pesqueiro (“Stern Factory/Processing Trawler”). Naquela ocasião, obras de grande vulto foram executadas, a ponto de ter sido preservada apenas a quilha como parte original. Em virtude desse fato, a Classificadora “Lloyds Register” considera o ano de 1988, na prática, como o seu novo ano de construção.

Em fevereiro de 2008, o Presidente Luis Inácio Lula da Silva, em visita ao Continente Antártico, decidiu pela obtenção de um navio para, juntamente com o Navio de Apoio Oceanográfico (NAPoC) “Ary Rongel”, apoiar as pesquisas brasileiras no continente gelado.

Entre os meses de março e abril daquele ano, iniciou-se o processo de seleção de um navio de pesquisa com capacidade de operar na região e, dentre os navios disponíveis, foi selecionado o Navio “Ocean Express”.

Posteriormente, uma comissão composta por engenheiros navais e oficiais, com relevante experiência em operações antárticas, inspecionou o navio “Ocean Express” e o considerou em boas condições, conforme relatório técnico elaborado.

O Navio foi adquirido por meio de convênio assinado em 2008, entre a MB, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), e a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP).

Em 03 de setembro do mesmo ano, efetivou-se a aquisição da embarcação e, em seguida, foram realizadas alterações estruturais no estaleiro Bredo, em Bremerhaven, para atender aos requisitos necessários para apoiar o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR). Dentre essas alterações, destacam-se a construção de um convés de vôo, apto a operar com aeronaves UH-12/13 (Esquilo) e IH-6B (Bell Jet Ranger); de um hangar climatizado, com capacidade para acomodar dois helicópteros; e cinco laboratórios.

# é incorporado à Marinha do Brasil



CMG Segóvia, Alte Esq Aurélio, V Alte Palmer



Aspecto da proa do navio

O Navio será empregado, prioritariamente, em coletas de dados oceanográficos na Região Antártica, em apoio aos projetos científicos do Programa Antártico (PROANTAR), podendo ser utilizado tanto em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB), como em outras regiões da "Area" (Fundos Marinhos situados além das jurisdições nacionais, considerado patrimônio da humanidade), com a finalidade de realizar levantamentos hidroceanográficos para a atualização de cartas e publicações náuticas, sem prejuízo às atividades do PROANTAR e apoio logístico à Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).



Hasteamento da bandeira

### Características

|   |   |
|---|---|
| Comprimento Total   | 93,4 m  |
| Comprimento entre perpendiculares   | 83,2 m  |
| Boca moldada  | 13,4 m  |
| Calado carregado  | 6,2 m   |
| Deslocamento carregado  | 5.540 ton   |
| Sistema de propulsão  | 2 Motores Caterpillar 3612 V12 2942 KW                      |
| Geração de energia  | 2 geradores de eixo Caterpillar 1464 KW                     |
|   | 1 motor Caterpillar 3512 V12 1424 KW                        |
|   | 1 Diesel gerador de emergência Cummins-KarstenMoholt 250 KW |
| Velocidade Máxima Mantida(VMM)  | 13 nós  |
| Velocidade Econômica de Cruzeiro (VEC)  | 11 nós  |
| Autonomia   | 90 dias   |
| Tripulação  | 54 militares  |
| Sistema de Posicionamento Dinâmico (DP)   |   |
| 1 Bow Thruster BRUNVOLL SPT-AP-400  |   |
| Notação de Classe ICE-C (capacidade de operar em condições de gelo amenas, ou seja, campo de gelo fragmentado de até 40 cm de espessura). |   |



Embarque da tripulação



Laboratório misto



Passadiço

## Ministro da Defesa visita o Instituto de Pesquisas da Marinha



O Ministro de Estado da Defesa Nelson Jobim em visita ao Instituto de Pesquisas da Marinha (IPQM)

O Ministro da Defesa Nelson Jobim visitou o Instituto de Pesquisas da Marinha (IPQM), no dia 30 de janeiro de 2009, acompanhado pelo Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Defesa, C Alte (EN) Maurillo Euclides Ferreira da Silva.

O Ministro foi recebido pelo Diretor-Geral do Material da Marinha do Brasil, Alte Esq Marcus Vinicius Oliveira dos Santos; pelo Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha, V Alte Ney Zanella dos Santos; e

pelo Diretor do Instituto de Pesquisas da Marinha, C Alte Eduardo Maculan Vicentini, que proferiu uma palestra sobre a missão, as atividades e os projetos desenvolvidos pelo Instituto.

Além de participar da palestra, o Ministro da Defesa visitou os grupos de pesquisa que possuem projetos em andamento, dentre eles os Grupos de Materiais, Armas, Guerra Eletrônica, SONAR e Sistemas Digitais.



Comandante da Marinha visita as instalações da EMGEPRON

## Comandante da Marinha visita a EMGEPRON

O Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, visitou a Empresa Gerencial de Projetos Navais (EMGEPRON), acompanhado do Diretor-Geral do Material da Marinha, Alte Esq Marcus Vinicius Oliveira dos Santos, no dia 27 de fevereiro de 2009.

Os visitantes assistiram à palestra sobre as atividades e os projetos gerenciados pela empresa, proferida pelo seu Diretor-Presidente, V Alte Marcello Carmo de Castro Pereira; conheceram as instalações da EMGEPRON; o projeto para a construção da nova sede; e discutiram futuros projetos de interesse da Marinha do Brasil.

## Operação Antártica XXVII apoia projeto que monitora icebergs

O Destacamento Aéreo Embarcado na Operação Antártica (OPERANTAR) XXVII apoiou, no dia 19 de fevereiro de 2009, o Projeto Garcia, no Mar de Weddell, no Continente Antártico.

A equipe monitorou os icebergs, por meio de sinais enviados via satélite, pelo equipamento iceberg buoy. Além disso, foram realizados vôos de reconhecimento do espaço geográfico e pousos em três "icebergs", para a instalação do equipamento.

O período total de instalação foi de 25min, sendo executado por um pesquisador científico, por um alpinista e pela equipe da aeronave.



## Marinha resgata náufragos no Rio Solimões



O Comandante do NPaFlu "Rondônia", CC Ávila, componentes da guarnição do Navio e a família resgatada

Militares da Marinha do Brasil resgataram três tripulantes de uma canoa que naufragou, enquanto navegava no Rio Solimões, nas proximidades da cidade de Manacapuru (AM).

Por volta das 12h do dia 28 de fevereiro de 2009, o Navio-Patrolha Fluvial "Rondônia" (P31) avistou os sinais de socorro dos tripulantes da embarcação e realizou o recolhimento dos náufragos. Após receberem

os primeiros socorros, prestados a bordo do navio, as vítimas, todos de uma mesma família, foram encaminhadas ao Hospital Municipal de Manacapuru.

A ação evitou que o acidente ocorrido tivesse consequências trágicas e confirmou a importância da presença da Marinha do Brasil na Amazônia Ocidental, zelando pela salvaguarda da vida humana nas águas interiores e pela segurança da navegação.

## Marinha recupera escola de Agrovila em Caiuá-SP

O Delegado Fluvial de Presidente Epitácio, CC (T) Mário Roberto de Souza Lima, realizou, no dia 05 de fevereiro de 2009, a entrega simbólica das instalações da Escola Municipal do Ensino Fundamental (EMEF) "Projeto Lagoa São Paulo", cujas Unidades Escolares encontram-se nas Agrovilas 3 e 4 do município de Caiuá (SP). Através do projeto incorporado à ACISO (Ação Cívico-Social) da Delegacia, as Unidades Escolares foram pintadas e revitalizadas.

No ato de entrega simbólica, a Diretora Municipal de Educação e Cultura, Solange Mariana Vieira, ressaltou que a "ação social da Marinha visa a melhoria da qualidade de ensino".

As Unidades de Ensino da EMEF "Projeto Lagoa São Paulo" atendem a cerca de 700 estudantes, oriundos de famílias de assentados e outros moradores da área rural do município de Caiuá, englobando os Ensinos Fundamental e Médio, e educação para alunos especiais. A equipe da MB, formada em sua



Militares da Delegacia Fluvial de Presidente Epitácio, durante a entrega simbólica das instalações da escola

maioria por jovens cumprindo o Serviço Militar Inicial, teve a oportunidade de "fazer a diferença", trabalhando com garra em prol da

melhoria do ambiente de estudo para outros jovens que terão a Marinha como exemplo de um futuro promissor.

## Inauguração das novas instalações do Centro de Comunicação Social da Marinha

Foram inauguradas, no dia 16 de fevereiro de 2009, em Brasília, as novas instalações do Centro de Comunicação Social da Marinha (CCSM), em cerimônia presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto e com a bênção do CC (Capelão Naval) Antônio de Paiva Lima.

O Diretor do CCSM, C Alte Domingos Savio Almeida Nogueira, destacou em sua Ordem do Dia o que representam as novas instalações para a Comunicação Social na Marinha: "Este Centro de Comunicação Social vence hoje mais uma etapa de sua trajetória, com a inauguração de novas instalações. Caracteriza, com isso, uma indubitável necessidade de expansão e consolidação, como órgão subordinado diretamente ao Comandante da Marinha e prestador de essenciais serviços à Instituição. É atribuição do CCSM apresentar a posição oficial da Marinha e matérias de interesse da Instituição junto ao público externo e à Imprensa em geral, por meio de Notas, *Press Release* e informações veiculadas na Internet. Tem, também, como atribuição a coordenação de entrevistas e reportagens de caráter nacional, sobre temas relevantes da Força" – completou.

Estiveram presentes à cerimônia o Chefe do Estado-Maior da Armada,



O Comandante da Marinha, o Diretor do CCSM, o Chefe do Estado-Maior Armada e o Chefe do Estado-Maior de Defesa

Alte Esq Aurélio Ribeiro da Silva Filho e o Chefe do Estado-Maior de Defesa, Alte Esq João Afonso Prado Maia de Faria, dentre outras autoridades militares e convidados civis que, após a cerimônia e o descerramento da placa alusiva à data, visitaram as novas instalações.

## Ativação da Inspeção-Geral da Marinha (IGM)



O Comandante da Marinha, Alte Esq Juliio Soares de Moura Neto e o Inspetor-Geral da Marinha, Alte Esq Luiz Umberto de Mendonça

Em cerimônia realizada no dia 19 de fevereiro de 2009, foi ativada, pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto a Inspeção-Geral da Marinha (IGM). Na ocasião, assumiu a função de Inspetor-Geral o Alte Esq Luiz Umberto de Mendonça.

A IGM foi idealizada com as atribuições fundamentais relacionadas ao bom gerenciamento dos diversos Setores que compõem a estrutura organizacional de nossa Instituição. Tem como tarefa principal, aprimorar a Sistemática de Inspeções e Visitas na Marinha, além de constituir um órgão de assessoramento direto ao Comandante da Marinha para assuntos específicos por ele determinados.

Para desempenhar as suas funções, a IGM contará com o apoio que se fizer necessário dos Órgãos de Direção Setorial ou do Órgão de Direção Geral.

A Inspeção-Geral é apoiada administrativamente pelo EMA-RIO e está instalada no 1º andar do edifício Almirante Júlio de Noronha.

## Corrida pela Paz

A Marinha do Brasil participou, no dia 18 de fevereiro de 2009, do "Dia do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM) – Corrida pela Paz Mundial", com a realização de corridas simultâneas em todos os Distritos Navais.

Trata-se de um evento militar mundial, promovido pelo CISM, que visa congrega a maior quantidade possível de membros das Forças Armadas dos países a ele filiados.

Este ano, o tema principal foi a paz mundial, com o lema "A Amizade através do Esporte".

O evento permitiu a divulgação das belezas e das peculiaridades regionais brasileiras, servindo como atrativo para os "V Jogos Mundiais Militares – Rio 2011 – Os Jogos da Paz", que ocorrerão na cidade do Rio de Janeiro, em julho de 2011.



No Rio de Janeiro, foto no Cristo Redentor



MN Cardoso do 5º Distrito Naval, 1º colocado

Na área do Comando do 1º Distrito Naval, no Rio de Janeiro (RJ), participaram, aproximadamente, 800 Marinheiros e Fuzileiros Navais. Em virtude do grande número de Organizações Militares envolvidas, foram organizados oito diferentes percursos: Aterro do Flamengo (praia do Flamengo- Monumento Nacional aos Mortos da 2ª Guerra Mundial); Floresta da Tijuca (Estrada das Paineiras); Volta ao redor do Estádio do Maracanã; Praia de Copacabana (corrida na areia); Navio Aeródromo "São Paulo" (corrida no convoo do navio); São Pedro D'Aldeia (interior da Base Aeronaval de São Pedro D'Aldeia); Niterói (Forte de Gragoatá – Praia de Icaraí – MAC); e Percurso Haiti, na cidade de Porto Príncipe (no entorno da Base Militar Brasileira).

No Comando do 2º Distrito Naval, em Salvador (BA), participaram da corrida 310 militares, em um percurso de 2,5 Km. A largada e a chegada foram em frente ao prédio do Comando do Distrito, tendo sido percorridas as principais vias da vizinhança.

O Comando do 3º Distrito Naval, em Natal (RN), realizou seu evento em um percurso de 5 Km, sendo a largada no Farol da Mãe Luiza e a chegada na Fortaleza dos Reis Magos, contando com a participação de militares de outras Forças e percorrendo os principais pontos turísticos da cidade.

A corrida realizada no Comando do 4º Distrito Naval, em Belém (PA), contou com a participação de 320 militares da MB e de um Destacamento da Força Aérea Brasileira, cumprindo um circuito que envolveu os pontos mais visitados da cidade de Belém.

No Comando do 5º Distrito Naval, em Rio Grande (RS), houve a participação de cem militares, que percorreram um trajeto de 5 km, partindo da Sede do Comando do 5º DN, passando pelo Museu Naval, Empório Tamandaré e Praça Tamandaré. O vencedor da corrida foi o Marinheiro Cardoso, que serve na sede do 5º DN, e completou o percurso em 17 minutos.

Na área do Comando do 6º Distrito Naval, a corrida foi realizada na cidade de Corumbá (MS). Com um percurso de 3 Km e partida de Porto Geral de Corumbá, ponto turístico da cidade, a corrida contou com a participação de 300 militares da MB e um Destacamento da Força Naval Boliviana.

O Comando do 7º Distrito Naval, em Brasília (DF), comemorou o dia CISM de Corrida, com o efetivo aproximado de 370 corredores, percorrendo um circuito de 5 Km, envolvendo as vias da Esplanada dos Ministérios.

O Comando do 8º Distrito Naval realizou sua corrida na cidade de São Paulo, com a participação de 75 militares da Marinha, 150 do Exército e 75 da Força Aérea. O local designado para o evento foi o Parque Villa Lobos, onde há uma frequência maciça da população paulista para a prática de atividades físicas e de lazer.

O Comando do 9º Distrito Naval, em Manaus (AM), organizou a corrida em conjunto com o Comando Militar da Amazônia (CMA) e com o VII Comando Aéreo Regional (VII COMAR), com a participação de 120 militares de cada Força. O percurso de 5 KM foi ao longo da Estrada de Ponta Negra, com largada em frente ao Pórtico do CMA e chegada na entrada do hotel Tropical.

**Escola de Guerra Naval realiza Conferência Internacional**

Foi realizada, no dia 3 de março de 2009, a Conferência Internacional do Centro de Estudos Político-Estratégicos da Escola de Guerra Naval.

O Prof. Dr. Michael Pavkovic, da "U.S. Naval War College", ministrou uma palestra sobre o tema "O papel dos Estados Unidos da América no Cenário Internacional".

O objetivo da Conferência foi gerar pontes de contato entre a sociedade e o meio acadêmico militar, propiciando um profícuo debate sobre o assunto.

Participaram do evento professores, doutorandos, mestrandos e graduandos em Ciências Políticas, Relações Internacionais e História Comparada.

**Turma de GM-RM2 do 8ºDN realiza Juramento à Bandeira**

No dia 19 de fevereiro de 2009, foi realizada, na sede do Comando do 8º Distrito Naval, em São Paulo (SP), a Cerimônia de Juramento à Bandeira, da Primeira Turma de Guardas-Marinha (RM2) formados no Distrito.

Além do currículo estabelecido pela Diretoria de Ensino da Marinha (DEnsM) para realização dos estágios, os 30 Guardas-Marinha (GM) participaram de atividades extra-curriculares: palestras de liderança, visita ao Centro Cultural da Marinha em São Paulo e embarque no NVe "Cisne Branco", onde puderam observar a rotina de bordo e as atividades marinheiras desenvolvidas no navio.

**Aprendizes-Marinheiros da EAMSC visitam o Navio Veleiro "Cisne Branco"**

O Navio Veleiro (NVe) "Cisne Branco" visitou as cidades de São Francisco do Sul e Florianópolis (SC), entre os dias 6 e 15 de fevereiro de 2009.

Durante sua estadia em Florianópolis, os alunos e a tripulação da EAMSC visitaram o veleiro, podendo se familiarizar com as fainas marinheiras a bordo.

O NVe realizou, ainda, a abertura do XX Circuito Oceânico da Ilha de Santa Catarina, que contou com a participação de três veleiros da Escola Naval.

**Comando 5º Distrito Naval apóia a 10ª Regata Olivos-Florianópolis**

A Marinha do Brasil apoiou a 10ª edição da Regata Olivos-Florianópolis, evento inserido no XX Circuito Oceânico de Santa Catarina, com a participação de barcos Argentinos e Uruguaios.

A regata, organizada pelo Yacht Club Olivos (Argentina) e pelo Iate Clube de Santa Catarina, teve início em 1º de fevereiro de 2009, com a largada de nove veleiros, com 44 velejadores, do Canal Emilio Mitre, em Olivos, até a praia de Jurerê, em Florianópolis, em um percurso de 1.400km. O veleiro Zeus, do Iate Clube de Santa Catarina, foi o grande campeão, cruzando a linha de chegada após cinco dias de mar agitado e muito vento.

**Navio-Balizador "Comandante Manhães" realiza Comissão de Apoio ao ASPSP**

O Navio-Balizador Comandante Manhães participou da Comissão de Apoio à Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP), no período de 7 a 18 de fevereiro de 2009, com o intuito de verificar as condições estruturais e de habitação da estação.

Militares da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) estavam a bordo, juntamente com arquitetos, repórteres da "TV Brasil" e um técnico do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o qual embarcara a fim de realizar inspeção e manutenção nos equipamentos meteorológicos da Estação.

O arquipélago de São Pedro e São Paulo, situado a 1.100 km do litoral do Estado do Rio Grande do Norte, abriga uma Estação Científica, desde o dia 25 de junho de 1998. Sua capacidade de habitação é para até quatro pessoas, o que garante ao Brasil, o direito de contar com uma área de 200 milhas de raio ao redor do arquipélago, como Zona Econômica Exclusiva (ZEE).

Durante a missão, o Navio-Balizador Comandante Manhães realizou, ainda, a manutenção do Farol do Arquipélago e o restabelecimento do Farol Rocas, localizado no Atol das Rocas.

**Tradições Navais**

**O Navio-Veleiro "Cisne Branco" Velas Redondas**

Foram empregadas nos tempos das galeras egípcias até o início do Século XX. Atualmente, são utilizadas somente em navios-escola ou em poucas embarcações de turismo e recreio.

Para cada vela redonda existem diversos cabos que, em conjunto, possibilitam que a vela seja devidamente mareada, caçada ou carregada. Como característica principal, só permitem a navegação com vento favorável.

- 1 Traquete
- 2 Velacho Baixo
- 3 Velacho Alto
- 4 Joanete do Traquete
- 5 Sobrejoanete do Traquete
- 6 Grande
- 7 Gávea Baixa
- 8 Gávea Alta
- 9 Joanete Grande
- 10 Sobrejoanete do Grande
- 11 Sobrinho
- 12 Sêca
- 13 Gata
- 14 Sobregata
- 15 Sobregatinha

